

*Diogo Pestana, Diogo Rosa, Inês Gomes, Inês Machado*

2211578@iscap.ipp.pt

2211422@iscap.ipp.pt

2201217@iscap.ipp.pt

2211440@iscap.ipp.pt

**Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação****AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA NO YOUTUBE****XVII ENCONTRO: AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO****14 DEZEMBRO 2023, MATOSINHOS, PORTUGAL****INTRODUÇÃO**

Este artigo abrange duas perspetivas distintas, ambas convergindo para a centralidade da informação na era contemporânea. Inicialmente, a abordagem interdisciplinar da Ciência da Informação é explorada, delineando a sua missão de fornecer ferramentas para o tratamento eficaz da vasta quantidade de informações disponíveis.

**METODOLOGIA**

A metodologia utilizada na presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem composta tanto por elementos qualitativos quanto quantitativos.

Na primeira etapa, de natureza qualitativa, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica, que compreendeu uma análise aprofundada das obras relevantes sobre o tema. A abordagem quantitativa, por sua vez, envolveu a aplicação de técnicas estatísticas para determinar os resultados parciais obtidos nas análises, obtendo uma dimensão numérica à compreensão do fenómeno.

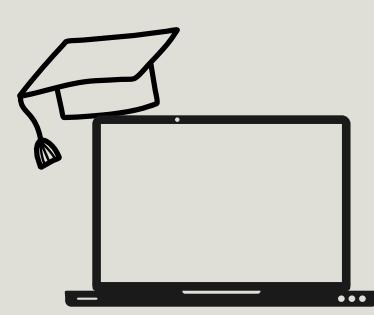
A seleção dos temas dos vídeos analisados foi estrategicamente fundamentada na tabela de três das oito grandes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

A pesquisa foi realizada em três configurações distintas do site YouTube, designadas como versões: Worldwide, Brasil e EDU. Esta estratégia permitiu uma avaliação abrangente da presença de desinformação em diferentes contextos.

**CONCLUSÃO**

Em resumo, este estudo destaca a relevância crítica de analisar e a validar plataformas de procura de vídeos, como o YouTube, para compreender a presença e amplificação da desinformação.

Essas descobertas constituem uma base sólida para orientar futuros esforços no combate à desinformação online, ressaltando a necessidade contínua de pesquisas e ações direcionadas para promover uma informação mais confiável e precisa na era digital.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No contexto da avaliação da confiabilidade da informação científica no YouTube, a pesquisa revelou que a plataforma pode servir como uma fonte confiável de informações científicas. Contudo, essa conclusão está condicionada à aplicação criteriosa de análises, considerando tanto o conteúdo quanto o autor dos vídeos.

A versão EDU foi percebida como mais confiável, enquanto as outras versões apresentaram uma quantidade significativa de vídeos parcialmente confiáveis ou não confiáveis.

No que se refere à pesquisa sobre desinformação, os resultados destacam a influência significativa da personalização de atributos, como idade, género, geolocalização e histórico de visualização, na quantidade de desinformação nos resultados de pesquisa e nas recomendações do YouTube.

Esses resultados fornecem uma base sólida para a discussão de estratégias eficazes na promoção da confiabilidade da informação e na redução da amplificação da desinformação no YouTube.

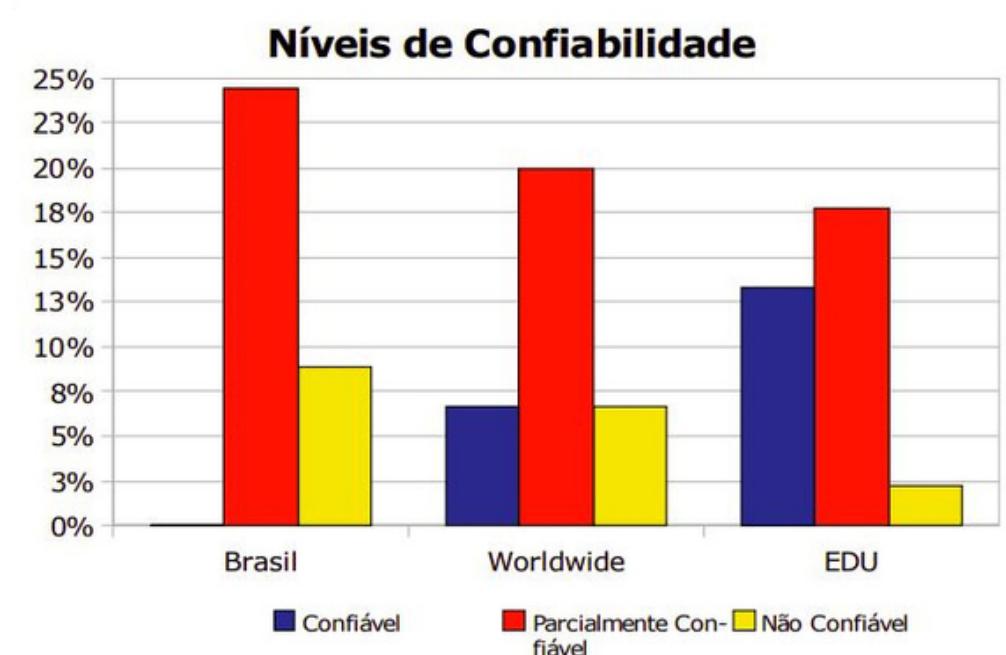


Gráfico 1 - Comparação dos níveis de confiabilidade nas versões Brasil, Worldwide e EDU